



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO EM COMUNICAÇÃO E CULTURA

ANNE ELISABETH DE LIRA NASCIMENTO

SALVADOR ROCK TREE:
CRONOLOGIA DO ROCK SOTEROPOLITANO

Salvador
2014

ANNE ELISABETH DE LIRA NASCIMENTO

**SALVADOR ROCK TREE:
CRONOLOGIA DO ROCK SOTEROPOLITANO**

Memória do trabalho de conclusão de curso de graduação em Comunicação Social com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (Facom/UFBA) no semestre letivo de 2013.2.

Orientador: Prof. Dr. Claudio Guimarães Cardoso

Salvador
2014

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer, em primeiro lugar, à minha amiga Adriana Carolinne, pelo suporte, incentivo e colaboração na organização das ideias iniciais que escorrem caoticamente da minha mente. Amiga, saiba, se este trabalho aconteceu, foi por sua causa também! Aos demais amigos que de perto ou de longe torceram para que tudo desse certo, agradeço demais. Todo o bem querer chegou aqui em forma de forças para continuar.

Agradecer à minha família – mãe, pai, irmão, Bart, vó betinha, minhas tias, primas e Eduardo –, pela compreensão e carinho nos momentos de desespero, sono, cansaço e agonia. O apoio de vocês acreditando em mim foi essencial. Sei que não é fácil me aguentar em condições normais e, sob pressão, então, vocês foram sensacionais.

Queria deixar um abraço aos colegas de turma, em especial a Marília Mangureira e Paulinha Paz. Trocamos muitas energias durante este período, sobretudo na reta final, e isso foi muito importante para mim. Não me sentir só foi reconfortante.

A Beanes, minha gratidão pela parceria, paciência e atenção comigo e com o projeto. Confiei no seu trabalho por saber que a satisfação seria garantida, e foi. Sucesso!

Aos colaboradores, que me permitiram realizar as entrevistas que tanto enriqueceram meu projeto, minha admiração. A participação de vocês foi fundamental, aprendi muito com a experiência compartilhada. Para mim, isso é o que se leva de melhor destas ocasiões.

Por fim, e não menos importante, gostaria de agradecer a Claudio, meu orientador, pela ideia do projeto e por ter acreditado que eu conseguiria, mesmo quando tudo indicava o contrário. O resultado não decepcionou!

Ao rock, pela inspiração e exemplo de uma vida toda.

Soteropolitana

Mãe do Rio, irmã da Louisiana,
Fortaleza lusitana, erguida aqui a mando do rei
No seu brilho, primeiro ela chama
Depois vibra, empena, engana, brindando os seus filhos da vez...
“Hoje eu não vou chorar!”
Onde uma frota inteira fez cabana
Velha ordem de bacana estampa sorriso no jornal
Vida nova, iberoafricana
Menos sacra, mais sacana, rica, fusa e Carnaval
“This city burns on fire!”
Ela é a “Disney tropical dos bardos”,
“Sítio Louco Além do Carmo”, “Vila Velha do Costa Azul”
Ela é loira, galega, é infame
Musa que, por mais que eu ame, tenta me cegar com tua luz
Onde bate o coração dos santos,
Pretos, vindos de outros cantos: “Carne fresca pro seu freguês!”
Ela finge andar como se manda,
Mas basta tocar a banda: joia! Ela se entrega de vez!
Outros olhos se inflamam e se espantam loucos
“This city burns on fire!”
Outros gritos que estouram e ecoam roucos
“Hoje, eu não vou chorar...”
Dois Leões, te encontro na Calçada!
Rio Vermelho é madrugada, na saída somos ciganos
São tantas colinas, tantos anos,
Tantas casas, tantos planos, tantos donos, tantos danos
Já foi gorda na segunda-feira,
Como um dia, na Ribeira, onde a vaca magra foi pastar
Em seus muros, mil nomes estranhos,
Pedem só mais quatro anos, vida boa de se abastar
Outros olhos se inflamam e se espantam loucos
“This city burns on fire!”
Outros gritos que estouram ecoam roucos
“Hoje, eu não vou chorar”
Eu queria que a visse só, de um jeito mais confesso
E sem truques de altar
Noiva de um raio de sol, te olhando aí disperso, bem onde você está
Com as coisas dela
Que são coisas bem mais velhas que os segredos de um Xá
Estamos nela, aonde ela não vai.

Fábio Cascadura

RESUMO

Esta memória é a tentativa de organizar um mapa visual a partir da história do rock soteropolitano, elencando, cronologicamente, os atores que fizeram parte desta e solidificaram a produção relacionada ao gênero. Contando com a colaboração de quatro entrevistados, que cederam suas experiências e opiniões para ajudar na descoberta de quais atores se destacaram no mercado do Rock da cidade desde os 1950 até os anos 2000, o presente trabalho apresenta um panorama da história do Rock, buscando perceber se há relações entre a história local com o contexto nacional e mundial da música mais popular do mundo. Por fim, busca-se refletir sobre quais são os desdobramentos possíveis para este produto, já que pode haver eventual interesse do público, além das possibilidades de expansão e migração para outras plataformas, tais como site com banco de dados, entre outros produtos.

Palavras-chave: História. Rock. Salvador. Mapa visual.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	6
2.	O BOM E VELHO (VELHO?) ROQUENRROU!	9
2.1	ANOS 50	10
2.2	ANOS 60	13
2.3	ANOS 70	15
2.4	ANOS 80	17
2.5	ANOS 90	19
2.6	ANOS 00	21
3.	E ROCK É COISA DE BAIANO?	24
4.	METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO	32
4.1	TRATAMENTO E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS	35
5.	SALVADOR ROCK TREE – O PRODUTO FINAL	39
5.1	CONCEPÇÃO DA PEÇA E CONCEITO	39
5.2	CORES	41
5.3	ELEMENTOS	42
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
	REFERÊNCIAS	47
	APÊNDICE A – Roteiro de entrevista	49
	APÊNDICE B – Briefing para criação (imagens e inspirações)	51
	APÊNDICE C – Lista de Atores	53